

Apelo de FH garante lugar para Sarney

Relações Exteriores fica com PMDB, mas PSDB não vai abrir mão de presidir a Comissão Econômica

Lydia Medeiros

• BRASÍLIA. O apelo do presidente Fernando Henrique ao PMDB para que o partido dê uma posição de destaque ao senador José Sarney (PMDB-AP) terminou surtindo efeito. Quando voltar das férias, Sarney será o presidente da Comissão de Relações Exteriores, exatamente como queria, com o apoio do presidente da República e do presidente do Senado, Antô-

nio Carlos Magalhães (PFL-BA). Depois de uma conversa no Planalto, o líder do PMDB, Jáder Barbalho (PA), anunciou que indicará o ex-presidente para o cargo.

— O PMDB não deixará Sarney sem as Relações Exteriores. Essa, talvez, será a única comissão do partido — disse Jáder.

Para garantir a vaga de Sarney, o presidente teve que interferir também nas decisões de seu partido, o PSDB. Os tucanos aceitam

ver o ex-presidente no posto, desde que o PMDB aceite abrir mão da indicação para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), a segunda mais importante da Casa, depois da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que caberá ao PFL, maior bancada do Senado. Fernando Henrique teve que pedir ao líder do PSDB, Sérgio Machado (CE), que aceite um acordo com o PMDB, abrindo mão da CAE e das Relações Exteriores. O

problema é que o PSDB vive uma crise, considerando-se injustiçado e sem poder tanto na Câmara quanto no Senado. Machado é pressionado pela bancada e há uma fila de candidatos que gostaria de assumir a CAE, entre eles José Serra (SP).

Acomodar Sarney provocou confusão em todos os partidos no Senado. Jáder Barbalho gostaria de dar a presidência da CAE ao senador Renan Calheiros (AL),

mas outro candidato ao cargo, Ney Suassuna (PMDB-PB), saiu na frente e exhibe uma lista de apoio com 20 assinaturas da bancada, que tem 22 integrantes. No PSDB, o conflito de interesses também aflorou. Além de Serra — que chegou a procurar Jáder, argumentando que deveria ocupar o cargo por ser ex-ministro da área econômica — querem o lugar os senadores Jefferson Peres (AM) e Lúcio Alcântara (CE). ■